



# SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

09/01/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Proposta de reforma da Previdência terá regime de capitalização, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta terça-feira (8) que a proposta de reforma da Previdência a ser enviada ao Congresso em fevereiro vai incluir um regime de capitalização. Nesse modelo, o trabalhador financia uma espécie de poupança própria para garantir sua aposentadoria no futuro. No sistema atual, as contribuições das pessoas em atividade são usadas para bancar os benefícios dos aposentados. Guedes se reuniu nesta terça com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Na saída do encontro, os dois afirmaram que o regime de capitalização estará no mesmo texto que vai trazer regras mais duras para o atual sistema previdenciário. "O sistema de capitalização, como estamos desenhando, é algo bastante mais robusto, mais difícil, o custo de transição é alto, mas estamos trabalhando para as futuras gerações", afirmou o ministro da Economia.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 09/01/2019

## Maia diz que reforma da Previdência única tem mais chances que fatiada

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta terça-feira (8) que uma reforma da Previdência única tem "mais chances de sucesso" do que uma proposta que seja fatiada. "Tem que ver qual a proposta que o governo vai encaminhar. Acho que é um tema que é difícil, se a gente votar de uma vez só, com cuidado, explicando para a sociedade, acho que a gente tem mais chance de sucesso do que fatiá-lo", disse Maia, após se reunir com o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), e parlamentares da banca federal daquele Estado. O governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) deve apresentar nos próximos dias a proposta de reforma da Previdência a ser submetida à votação do Congresso. No encontro realizado em Teresina, Dias disse ter pactuado com Maia o apoio à votação de propostas de ajuste das contas públicas e também de melhoria da segurança pública.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/01/2019

## Reforma da Previdência 'tem que ser viável para ser aprovada', diz Heleno

O ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, afirmou nesta terça-feira (8) que a proposta de reforma da Previdência que deve ser apresentada pelo novo governo precisa ser "viável para ser aprovada" pelo Congresso. Heleno disse que os detalhes do projeto não foram debatidos na reunião ministerial de Jair Bolsonaro com seus ministros no Planalto, e que o texto "continua em estudo". "Continua em estudo, com aquela teoria de que a Previdência tem que ter as idades, que tem que ser viável para ter a possibilidade de ser aprovada", disse o ministro. A reforma da Previdência é considerada prioridade da equipe econômica comandada por Paulo Guedes, mas ainda está longe de ter um texto final redigido. Há, inclusive, divergências no núcleo duro do governo. Enquanto Bolsonaro e o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, querem uma proposta menos rigorosa, ou seja, mais palatável para os parlamentares, Guedes e seu time trabalham um texto rígido, para tentar zerar o déficit fiscal em um ano, como foi prometido durante a campanha.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/01/2019

## Brasileiro não consegue pagar gastos de janeiro com o que ganha

Apenas 9% dos brasileiros dizem que têm condições de pagar as despesas sazonais do início do ano com o próprio rendimento, mostra levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). O levantamento considera despesas como o pagamento dos impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU) e sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do material escolar. De acordo com a pesquisa, 11% dos entrevistados não fizeram planejamento financeiro para pagar tais compromissos neste início de ano. Foram entrevistadas 804 pessoas de ambos os sexos e acima de 18 anos, de todas as classes sociais, em todas as regiões brasileiras. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%.

### CONSUMIDORES QUE POUPARAM.

Cresceu, por outro lado, o percentual de consumidores (21%, em 2017, para 31% em 2018) que juntaram dinheiro ao longo do ano passado para arcar com essas despesas típicas deste período. Um terço dos entrevistados disse ter guardado ao menos uma parte do 13º salário para cobrir esses gastos, enquanto 24% abriram mão das compras de natal para economizar. O levantamento aponta ainda que 19% fizeram algum bico ou trabalho extra para aumentar a renda e honrar esses compromissos.

### SIMULAÇÃO.

Para saber a melhor forma de pagar os impostos do início do ano, à vista com desconto ou parcelado, a CNDL e o SPC fizeram uma simulação. As entidades destacam que, para saber o que é mais vantajoso, é preciso avaliar se o desconto oferecido é maior do que o valor que esse dinheiro renderia caso estivesse em alguma aplicação financeira de fácil resgate. Cada estado e município têm regras próprias. A simulação mostra ainda que, no caso do IPVA, em estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde o imposto pode ser dividido em até três pagamentos, a quitação do valor à vista tende a ser mais vantajosa. O desconto oferecido é de 3%.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/01/2019

## Cesta básica subiu em todas as capitais

No ano passado, o preço da cesta básica subiu nas 18 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A informação foi divulgada ontem (8) pelo Dieese. Segundo o Dieese, entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, as maiores altas ocorreram em Campo Grande (15,46%), Brasília (14,76%) e Belo Horizonte (13,03%) e as menores, em Recife (2,53%) e Natal (3,09%). Os preços que mais subiram foram os do leite integral, tomate, pão francês, carne bovina de primeira, arroz agulhinha e batata. As maiores quedas foram no café em pó e no açúcar. Considerando apenas dezembro, o valor da cesta básica aumentou em 15 das 18 capitais. Os preços subiram mais em Goiânia (5,65%), Salvador (4,13%) e Natal (2,77%). Houve queda de preço em Fortaleza (-3,48%), Vitória (-1,17%) e São Luis (-0,40%). Em dezembro, a cesta mais cara foi a de SP, em média, R\$ 471,44. Em seguida, aparecem as do RJ (R\$ 466,75), Porto Alegre (R\$ 464,72) e Florianópolis (R\$ 457,82). Os menores valores médios de cestas foram observados em Recife (R\$ 340,57), Natal (R\$ 341,40) e Salvador (R\$ 343,82). Em novembro e dezembro de 2018, o preço da batata subiu em todas as capitais analisadas, porque o clima seco prejudicou a produção no centro-sul do país.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/01/2019